



## A CULTURA NO PÓS-INDEPENDÊNCIA EM ANGOLA: UMA LEITURA DA OBRA EM KILUANGE DO GOLUNGO (1984), DE ANTONIO JACINTO

Mateus Paiva Camueje<sup>1</sup>  
Andrea Cristina Muraro<sup>2</sup>

### RESUMO

A construção da ideia de cultura nacional no pós-independência em Angola (Wheeler & Pélissier, 2013) é de certa forma paradoxal, considerando os discursos desenvolvimentistas, promovidos pelo MPLA (Movimento Popular de Libertação de Angola). Buscando a construção de “Estado Moderno”, o MPLA promoveu, até certo ponto, um discurso de “destruição do velho, para construção do novo”. E no cenário de formação política e ideológica, provido pelo Partido, no pós-independência, as questões acerca da cultural do cidadão(a) angolano(a), neste “imaginário de nação”, e na “sociedade nova” que buscava moldar no território angolano, parecem não serem consideradas. O presente trabalho, trata da seguinte problemática: como os intelectuais envolvidos na construção do projeto nacional do MPLA, nos pós-independência, entendiam a questão da cultural do cidadão(a) angolano(a), nesta busca “homem novo”? Dentre as vozes dos intelectuais angolanos, participantes da construção do projeto nacional do MPLA, destaca-se Antônio Jacinto, que, com a independência, ocupou cargos de responsabilidades na governação do MPLA, em Angola (como o de Ministro da Educação e Cultura, Secretário de Estado da Cultura). Assim, a presente pesquisa, tem como objetivo central: compreender o debate sobre a cultura, na obra Em Kiluanji do Golungo, de Antônio Jacinto, para entendemos compreensão, interna no governação do MPLA, nos pós-independência em Angola sobre a cultura nacional. Para alcance de tal objetivo, iremos: analisar obra literária, Em Kiluange do Golungo, de Antônio Jacinto, publicada em 1984, demonstrando como o ficcionista, em sua obra veicula uma possível resposta sobre o cultura angola, nos pós-independência, no governo do MPLA. Considerando a relevância e a natureza da presente pesquisa, para compreensão da história e da cultura angolana, optou-se, metodologicamente, pela abordagem qualitativa, baseada revisão bibliográfica, com análise crítica de livros e artigos, pesquisados e coletados no âmbito do Projeto de Pesquisa. Os dados coletados critérios de: (1) relevância temática para Literatura, história, política e cultura de Angola no pós-independência. Os resultados parciais esclarecem que a configuração da persona do “contador de histórias”, das falas sobre a origem desta prática tradicional e sobre o seu lugar no cenário angolano numa época mudança, figurados na forma-conteúdo Em Kiluange de Golungo, sobre o lugar das práticas tradicionais angolanas, no contexto de mudança do pós-independência, entende-se de Antônio Jacinto, Ministro da Educação e Cultura, a defesa uma perspectiva de conservação das práticas culturais angolanas, mas sem desconsiderar as suas necessárias adaptações, em função da evolução dos tempos modernos. Entretanto, deve-se ressaltar que os resultados obtidos são limitados e restritos, pelos corpus analisado, pois o tema, cultura, na obra, se restringe a uma prática, a do contador de história; nisto pode-se inferir que a sua perspectiva seja uma visão considerada internamente pelo governo do MPLA, mas sem a ter como absoluta (Abranches, 1979). Com isso, agradeço à Unilab pelo financiamento da pesquisa intitulada Projeto de Pesquisa: Unidade, debate e dissenso (1975-1991): literatura e crítica (aprovado para PIBIC edital 02/2024), executado entre setembro de 2024 à setembro de 2025, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti).

**Palavras-chave:** Angola; Pós-independência; Cultura; Antonio Jacinto.

Instituto de Linguagens e Literaturas, Campos dos Palmares, Discente, camuejepaiva@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>  
Instituto de Linguagens e Literatura, Campo dos Palmares, Docente, muraro@unilab.edu.br<sup>2</sup>